



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Ferramentas e técnicas de *Compiler Warnings*

GRUPO 1:

RICARDO PEREIRA

TIAGO RAMIRES

GRUPO 3:

ADRIANA MEIRELES

CARLA CRUZ

Introdução

- A grande maioria dos dispositivos com que lidamos necessita de proteção;
- É possível prevenir falhas fazendo **modelação de ameaças**;
- Existem outras formas de prevenir falhas de segurança no *software*?
- Medidas que se podem tomar durante a produção do código.
- ***Segmentation faults***, *compiler warnings* e vulnerabilidades.

Compiladores *GCC*

1. Funcionamento

- Conversão do código escrito numa linguagem em **código máquina**.
- "*gcc <nome do ficheiro> -o <nome do executável> - <opção1> - <opção2>*"
- Informa o utilizador da construção de **código impróprio** através de **warnings**.
- Estes **warnings** são constantemente ignorados pelos programadores.

2. GCC e G++

- O **GCC** está dividido em duas partes: **backend** e **frontend**.
- **GCC** consegue compilar programas em C++, por exemplo.
- Existe um compilador específico para compilar programas em C++ - o **G++**.
- Determinadas opções de **warnings** só existem para algumas linguagens:
 - **-Wdeprecated-copy** - apenas para C++
 - **-Wsign-compare** - apenas para C

3. Diferenças entre *errors* e *warnings*

- **Errors** impossibilitam a obtenção de um executável, impossibilitando também a execução.
- **Warnings** advertam para a construção de **código mau/irregular**:
 - relações entre variáveis de tipos diferentes;
 - utilização de funções perigosas;
 - declaração de variáveis que não são utilizadas;
- Existem opções que permitem **tornar warnings em errors**.

4. Segmentation faults

- Um tipo de erros **bastante comum** e dos mais difíceis de solucionar.
- A que é que se devem os **segmentation faults**?
 - erro que ocorre **durante a execução** do programa quando este **accede a posições de memória que não deve**;
- Este tipo de erros **pode existir no programa mas nem sempre se manifestar!**

4. Segmentation faults

- Os *warnings* têm como função **prevenir este tipo de erros** (e não só).
- É frequente vermos um *warning* sempre que se utiliza a **função *gets***.
- Representam muitas vezes **vulnerabilidades de segurança no software!**

4. Segmentation faults

```
#include <stdio.h>
extern int printf(FILE *pointer);
extern int wc(FILE *pointer);

int main(int argc, char **argv)
{
    FILE *pointer;

    if( argc > 1 )
        pointer = fopen(argv[1], "r");
    else
        pointer = stdin;

    printf(pointer);

    pointer = fopen(argv[1], "r");

    wc(pointer);

    fclose(pointer);
    return 0;
}
```

4. Segmentation faults

- **Heartbleed** – permitia a **obtenção de chaves privadas** armazenadas nas máquinas.
- **GDB** é uma ferramenta muito útil para análise de programas C.

```
*** stack smashing detected ***: <unknown> terminated

Program received signal SIGSEGV, Segmentation fault.
__GI_raise (sig=sig@entry=6) at ../sysdeps/unix/sysv/linux/raise.c:40
40      __libc_signal_block_app (&set);
(gdb) backtrace
#0  __GI_raise (sig=sig@entry=6) at ../sysdeps/unix/sysv/linux/raise.c:40
#1  0x00007ffff7a2b381 in __GI_abort () at abort.c:79
#2  0x00007ffff7a73a57 in __libc_message (action=action@entry=do abort,
```

5. Vulnerabilidades

- Surgem com os problemas que vimos anteriormente:
 - **Stack buffer overflow** – executar funções que **não deviam ser executadas**;
 - **Heap buffer overflow** – leitura de **variáveis que o utilizador não pode ver**;
 - **Read overflow** – leitura de dados da memória (p.e., Heartbleed);
 - **Integer overflow** – o valor guardado na memória é **totalmente diferente** do pretendido.

6. Warnings

- **-w**
- **-Werror**
- **-Werror=<tipo de warning>**
- **-Wfatal-errors**
- **-Wpedantic e -pedantic**
- **-Wall**
- **-Wextra**

```
switch (cond)
{
    case 1:
        a = 1;
        break;
    case 2:
        a = 2;
    case 3:
        a = 3;
        break;
}
```

7. Warnings na prática - LOverflow2 (C++)

- Sem opções extra não apresenta warnings.
- Com as opções `-Wall` e `-Wextra` apresenta o seguinte warning:

```
LOverflow2.cpp: In function 'int main()':  
LOverflow2.cpp:9:10: warning: variable 'tests' set but not used [-Wun  
used-but-set-variable]  
    int  tests[10];  
        ^~~~~
```

7. Warnings na prática - RootExploit(C)

- Sem e com as opções, o warning relativo à **função gets** aparece sempre.

```
RootExploit.c: In function 'main':
RootExploit.c:10:5: warning: implicit declaration of function 'gets';
  did you mean 'fgets'? [-Wimplicit-function-declaration]
    gets(buff);
    ^~~~
    fgets
/tmp/ccz2G5sV.o: In function 'main':
RootExploit.c:(.text+0x37): warning: the 'gets' function is dangerous
and should not be used.
```

7. Warnings na prática - 0-simple (C)

- Sem e com as opções, o warning relativo à **função gets** aparece de novo neste programa.

```
0-simple.c: In function 'main':
0-simple.c:16:3: warning: implicit declaration of function 'gets'; did
you mean 'fgets'? [-Wimplicit-function-declaration]
    gets(buffer);
    ^~~~
    fgets
/tmp/ccRkTyrP.o: In function `main':
0-simple.c:(.text+0x3e): warning: the `gets' function is dangerous an
d should not be used.
```

7. Warnings na prática - 2-functions (C)

- Um **warning** que apresenta uma irregularidade propositadamente forçada.
- É necessário saber interpretá-los!

```
2-functions.c:26:53: warning: format '%p' expects argument of type 'void *', but argument 2 has type 'int (*)()' [-Wformat=]
    printf("calling function pointer, jumping to %p\n", fp);
                                                    ~^
```


7. Warnings na prática - overflow (C)

- Um exemplo claro da **utilidade dos warnings**.
- O **warning** apresentado a seguir está diretamente ligado a um segmentation fault.
- Apenas é mostrado se a **opção -Wextra for ativada** ...

7. Warnings na prática - overflow (C)

```
overflow.c: In function 'vulneravel':
overflow.c:7:23: warning: comparison between signed and unsigned integer expressions [-Wsign-compare]
    for (i = 0; i < x; i++) {
                   ^
overflow.c:8:31: warning: comparison between signed and unsigned integer expressions [-Wsign-compare]
    for (j = 0; j < y; j++) {
                   ^
overflow.c: In function 'main':
overflow.c:16:2: warning: 'matriz' is used uninitialized in this function [-Wuninitialized]
    vulneravel(matriz, 5000000000, 5000000000, 0);
    ^
```

7. Frama-C

- Permite a verificação de programas de uma forma formal, matemática !
- Utiliza a lógica matemática fazer provas.
- Algumas utilidades:
 - declaração de invariantes de ciclo;
 - verifica cumprimento dos limites das variáveis;
 - permite estabelecer os inputs e outputs desejados no programa.

Conclusão

- Devem ser tidas em conta **boas práticas** para a construção de *software*;
- Estas ferramentas são essenciais para garantir *softwares* **fidedignos** e **funcionais**;
- **A aplicação destas ferramentas não tem qualquer custo !**
- A redução de bugs é garantida;
- As **boas práticas** devem ser ensinadas desde logo **no período de formação** dos programadores.



Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Tactical Threat Modeling

GRUPO 1:

RICARDO PEREIRA

TIAGO RAMIRES

GRUPO 3:

ADRIANA MEIRELES

CARLA CRUZ